

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
BRASILEIRA

TEXTO 1

1 “Não lhes bastavam seis mil
mannlichers e seis mil sabres; e o golpear
de doze mil braços, e o acalcanhar de doze
mil coturnos; e seis mil revólveres; e vinte
5 canhões, e milhares de granadas, e
milhares de *schrapnells*, e os degolamentos,
e os incêndios, e a fome, e a sede; e dez
meses de combates, e cem dias de
canhoneio contínuo; e o esmagamento das
10 ruínas; e o quadro indefinível dos templos
derrocados; e, por fim, na ciscalhagem das
imagens rotas, dos altares abatidos, dos
santos em pedaços – sob a impassibilidade
dos céus tranqüilos e claros – a queda de
15 um ideal ardente, a extinção absoluta de
uma crença consoladora e forte...

Impunham-se outras medidas. Ao
adversário irrisignável as forças máximas
da natureza, engenhadas à destruição e aos
20 estragos. Tinha-as, previdentes. Havia-se
prefigurado aquele epílogo assombroso do
drama. Um tenente, ajudante-de-ordens do
comandante geral, fez conduzir do
acampamento dezenas de bombas de
25 dinamite. Era justo; era absolutamente
imprescindível. Os sertanejos invertiam toda
a psicologia da guerra: enrijavam-nos os
reveses, robustecia-os a fome, empedernia-
os a derrota.”

CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. São Paulo: Martin
Claret, 2003, p. 520-521.

Questão 11

Com base no TEXTO 1, e na obra de Euclides
da Cunha, assinale a(s) proposição(ões)
CORRETA(S).

01. O Texto 1 é exemplo de como o sertanejo é
descrito também em outras passagens do
livro *Os sertões* e confirma a consagrada
frase de Euclides da Cunha: “O sertanejo é
antes de tudo um forte”, p. 115.

Correta

02. A narrativa de Euclides da Cunha propõe
uma antítese entre a força física ou material
do exército e a força do sertanejo, adaptado
às condições de seu lugar e amparado pela
crença religiosa.

Correta

04. Quando afirma que “Impunham-se outras
medidas” (linha 17), pois todo aquele
arsenal não lhes bastava, o narrador quer
dizer que os soldados apelaram para os
“céus tranqüilos e claros” (linha 14).

**Incorreta - o céu faz parte do cenário do
enredo**

08. Há dois planos opostos que descrevem os
dois lados desiguais da luta em Canudos.
De um lado, o exército de São Sebastião e,
de outro, os sertanejos com suas ruínas, na
ciscalhagem das imagens rotas e em
pedaços.

**Incorreta - o exército de São Sebastião faz
parte da crença sertaneja**

16. A construção do texto por meio de parado-
xos como “enrijavam-nos os reveses,
robustecia-os a fome, empedernia-os a
derrota” (linhas 27-29) confirma uma das
características da obra: a presença de
elementos contrastantes como resultado de
idéias antagônicas.

Correta

32. A correta “psicologia da guerra” (linha 27),
aplicada pelo exército, não foi suficiente
para a tomada de Canudos, já que os
sertanejos a invertiam.

Correta

TEXTO 2

- 1 “É uma história muito triste,
a história **que** eu vou contar:
Um pai matou sua filha,
com a tenção de se vingar.
- 5 Foi lá na zona da **Serra**,
lá bem distante do mar,
onde a riqueza é o **pinheiro**,
que se transforma em dinheiro,
e no progresso do lugar.
- 10 É uma história muito triste,
você podem acreditar.”

SASSI, Guido Wilmar. *Amigo velho*. Porto Alegre: Movimento, 1982, p. 31.

Questão 12

Levando-se em consideração a obra de Sassi e o TEXTO 2, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Os pronomes **que** (verso 2), **onde** (verso 7) e **que** (verso 8) se referem, respectivamente, a **eu** (verso 2), **mar** (verso 6) e **pinheiro** (verso 7).

Incorreta.

O certo seria:
que história
onde zona da Serra
que pinheiro

02. O poema narrativo menciona personagens, tempo e lugar que fizeram parte da história triste, contada pelo narrador, que confessa ser pai da menina.

Incorreta, o narrador não é pai da menina

04. O segundo verso do poema exerce a função de sujeito em relação ao primeiro, assim como o quarto verso indica finalidade em relação ao terceiro.

Correta

08. As palavras **Serra** (verso 5) e **pinheiro** (verso 7) são indicativas do local onde se passa a história.

Correta

16. Segundo o poema, o motivo do crime cometido pelo pai foi a ambição, o fato de querer vender mais pinheiros do que seus concorrentes e, assim, enriquecer mais rápido.

Incorreta - de acordo com o livro o motivo não é este.

32. Os versos 8 e 9 constituem um exemplo da crítica à atitude gananciosa do homem em

relação ao meio ambiente, desenvolvida na obra de Sassi.

Correta



TEXTO 3

- 1 “**Meu** povo trocou cauim por cachaça [...] E assim roubaram a alma do **nosso** povo. E sem sua alma, sem seu riso, sem sua terra, índio morreu. [...] **Quando** homem branco
- 5 veio, disse que índios falavam com espíritos maus e índio deixou de escutar a voz de dentro.”

ZOTZ, Werner. *Apenas um curumim*. 20 ed. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica, 1995, p. 21, 27, 38.

Questão 13

Com base no TEXTO 3 e na obra de Werner Zotz, é **CORRETO** afirmar que:

01. na obra, há dois narradores (o pajé e o curumim). No excerto, aparece a voz do pajé que faz uma reflexão a respeito da aculturação de seu povo.

Correta

02. o trecho faz uma crítica à destituição da cultura indígena, que pode ser representada pela troca de “cauim por cachaça” (linha 1).

Correta

04. o narrador afirma que roubaram a alma do seu povo, como metáfora para explicar a perda de identidade do povo indígena.

Correta

08. a frase “E assim roubaram a alma do nosso povo” (linhas 1-2) pode ser reescrita, mantendo o significado, da seguinte forma: “E entretanto eles roubaram a alma do nosso povo”.

Incorreta - e assim (modo)
entretanto (oposição)

16. em “**meu** povo” (linha 1) e “**nosso** povo” (linha 2), os dois pronomes são de primeira pessoa e fazem referência aos indígenas.

32. a forma “**Quando** homem branco veio” (linhas 4-5) pode ser substituída por “**Enquanto** homem branco veio”, sem perda de valor semântico, já que as duas expressões são marcadores temporais de ação ocorrida no passado.

Incorreta quando - fato acabado
enquanto - fato inacabado

64. em “Quando homem branco **veio**, disse que índios **falavam** com espíritos maus e índio deixou de escutar a voz de dentro” (linhas 4-7), os **verbos** destacados indicam, respectivamente, uma ação concluída e uma ação habitual no passado.

Falavam é Pretérito Imperfeito do Indicativo - nos remete a uma ação inacabada no passado

TEXTO 4

- 1 “Do alto tinham aguardado o socorro, o do **exército encantado**, e **no alto** voava o instrumento da morte. Entre o vôo espantado dos urubus, inclinavam-se as
- 5 asas do **aparelho que** Setembrino de Carvalho tinha mandado para localizar redutos. O avião ia e vinha, subia, baixava, girava. **Ria-se** das pedradas, dos tiros, dos insultos. Navegava acima das espadas
- 10 eriçadas e do fogo dos fuzis, um poder que tinha saído das mãos dos homens para aniquilar os homens.”

SCHÜLER, Donaldo. *Império caboclo*. 2 ed. Florianópolis: EdUFSC; Porto Alegre: Movimento, 2004, p. 210-211.

Questão 14

A partir do TEXTO 4 e da obra de Schüler é **CORRETO** afirmar que:

01. Setembrino “ria-se das pedradas, dos tiros, dos insultos” (linhas 8-9).

Incorreta - se (partícula expletiva)

02. o **exército encantado** (linha 2) é uma alusão ao exército de São Sebastião, que retornaria para salvar os caboclos.

Correta

04. o uso do avião é um dos indícios do poder que o exército tinha em suas mãos.

Correta

08. **ria-se**, no contexto, pode significar: zombava, escarnecia.

Correta

16. nas expressões **Do alto** (linha 1) e **no alto** (linha 2) as palavras sublinhadas apresentam contração de preposição com artigo, relacionam-se à palavra **alto** e significam, respectivamente, procedência e localização.

Correta

32. o socorro que os caboclos tinham aguardado veio do alto, na forma de um avião.

Incorreta - o que veio foi o avião enviado por Setembrino de Carvalho inimigo dos caboclos

Questão 15

Ainda com relação ao TEXTO 4, é **CORRETO** afirmar que:

01. em “Do alto tinham aguardado o socorro, o do exército encantado” (linhas 1-2) o vocábulo o, sublinhado, refere-se ao complemento do verbo da sentença anterior.

Correta o = socorro

02. o vocábulo “e” (linha 2) inicia um período subordinado ao anterior, indicando uma adição.

Incorreta é coordenado

04. em “Ria-se das pedradas” (linha 8), o **se** é indicativo de um sujeito indeterminado.

Incorreta - o sujeito da oração está oculto (o avião) se é partícula expletiva

08. “O avião ia e vinha, subia, baixava, girava.” (linhas 7-8) constitui um período formado por cinco orações independentes entre si.

Correta

16. o **que** (linha 5) é um pronome relativo cujo antecedente é **aparelho** (linha 5).

Correta

Questão 16

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Os acentos gráficos em corrupião, lá e baldeação são justificados pela mesma regra.

Incorreta - lá é monossílabo

02. São classificadas como oxítonas: corrupião, poder e conduzi-lo.

Correta

04. As palavras beira, aérea e tédio possuem a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica.

Correta

08. Os acentos gráficos dos vocábulos você, protegê-los e contém seguem as regras de acentuação das oxítonas.

Correta

16. Em idade, ainda e fluido temos três palavras com o mesmo número de sílabas.

Incorreta fluido é dissílabo

32. As palavras gratuito, debaixo e implicou são trissílabas.

Correta

TEXTO 5

A flor e a náusea

- 1 “Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
- 5 Façam completo silêncio, paralitem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.
[...]
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.”

ANDRADE, Carlos Drummond de. *A rosa do povo*. 28 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 28.

Questão 17

Quanto ao TEXTO 5, é **CORRETO** afirmar que:

01. Drummond afasta-se da poética modernista ao utilizar termos como “tédio”, “nojo” e “ódio”, expressões do cotidiano e em desacordo com o ideal estético da época.

Incorreta, porque Drummond acompanhou o ideal estético da época

02. em “É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto...” (verso 7), temos uma figura de linguagem denominada aliteração. Na utilização desse recurso, forma e conteúdo são aliados para construção de um significado.

Correta

04. em “É feia. Mas é uma flor”. (verso 7), a conjunção indica que ser flor é um elemento adicional ao fato de ser feia.

Incorreta é aposição

08. a exclamação no final do verso 1 encerra uma frase imperativa.

Incorreta a frase é exclamativa - nasceu é pretérito perfeito e não é imperativo

16. o nascimento da flor pode ser considerado uma metáfora para a possibilidade de existência de vida em condições adversas: “Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.” (verso 7).

Correta

Questão 18

Podem-se **estabelecer relações** entre as obras indicadas para este Vestibular, o contexto sócio-cultural e outros textos.

Com base nesta consideração, assinale a(s) proposição(ões) abaixo que esteja(m) **CORRETA(S)**.

01. Embora em contextos diferentes, os escritores se utilizam de recursos recolhidos dos costumes populares para a composição de

seus textos. Assim, Jorge de Lima, no poema “Xangô”, faz o apelo: “São Marcos, S. Manços / com o **signo-de-salomão**”, que pode ser comparado ao mesmo recurso utilizado por Franklin Cascaes, quando ensina os remédios contra as bruxas: “ervas, alho e a cruz de **sino saimão**”.

Correta

02. O romance *O império caboclo*, de Donaldo Schüler, utiliza-se da Guerra do Paraguai como tema principal. Da mesma forma, Euclides da Cunha utiliza-se da temática

histórica da Guerra de Canudos para compor *Os sertões*.

Incorreta, no Império Caboclo é a Guerra do Contestado

04. A profecia, utilizada como anúncio de catástrofes, pode ser lida tanto nas palavras de Antônio Conselheiro, personagem de Euclides da Cunha, como na figura do pajé, construída no texto de Werner Zotz. Os dois personagens alertam para o fim de um mundo, de um povo, de uma cultura.

Correta

08. Os imigrantes de diferentes nacionalidades constituem temática freqüente dos ficcionistas brasileiros, que retratam as diferentes culturas formadas no Brasil por esse processo histórico. É assim que *Brás, Bexiga e Barra Funda*, de Antônio de Alcântara Machado, e *O fantástico na Ilha de Santa Catarina*, de Franklin Cascaes, retratam a cultura italiana no sul do Brasil.

Incorreta, é cultura açoriana - Fantástico na Ilha de SC

16. Em *200 crônicas escolhidas*, Rubem Braga confirma o gênero textual que dá nome à obra, por apresentar textos com assuntos do dia-a-dia relacionados à natureza, à mocidade, ao amor à vida simples, por meio de uma linguagem clara e com certo tom de informalidade.

Correta

32. Há uma notável intertextualidade entre os livros *Novos poemas*, de Jorge de Lima e *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade, pois os dois são compostos de poemas.

Incorreta, Novos Poemas tem uma temática

Questão 19

Assinale a(s) proposição(ões) que **mantém (mantêm) o mesmo sentido** do enunciado abaixo.

A escolha de uma profissão é inevitável. Ela costuma acontecer durante a adolescência. As boas conseqüências de uma escolha bem feita se refletem no sucesso do futuro profissional.

01. A escolha de uma profissão, que é inevitável, geralmente ocorre na adolescência e, quando bem feita, é a base do sucesso do futuro profissional.

Correta

02. A escolha de uma profissão, que costuma acontecer na adolescência, é inevitável e

suas boas conseqüências são refletidas no sucesso do futuro profissional.

Correta

04. Geralmente acontecendo na adolescência, a escolha de uma profissão, cujas boas conseqüências se refletem no futuro profissional, é inevitável.

Correta

08. As boas conseqüências de uma escolha bem feita se refletem onde o adolescente define o sucesso.

Incorreta, pensamento incompleto com erro gramatical

16. A escolha de uma profissão na adolescência cujas boas conseqüências são inevitáveis onde há sucesso, reflete o futuro profissional.

Incorreta, mesma razão do item 08

32. A escolha da profissão, cujas boas conseqüências se refletem no sucesso do futuro profissional, é inevitável e costuma acontecer na adolescência.

Correta

Questão 20

Dentre as proposições abaixo, algumas ferem a norma padrão. Assinale aquelas que **não apresentam desvio** gramatical.

01. Se todos houvessem seguido as normas, não haveria tantas reclamações.

Correta

02. O desrespeito à natureza é tanto que, naquele lugar, já não existem animais daquela espécie.

Correta

04. Havia apenas uma saída para o problema, mas outras poderiam haver caso analisássemos o problema com mais calma.

Incorreta, o certo seria poderia haver

08. O desafio que me refiro implica em fazer escolhas.

Incorreta, o certo seria a que me refiro implica fazer escolhas

16. Restabelecer-se-iam, de imediato, as ligações, se houvessem técnicos de plantão.

Incorreta, o certo seria se houvesse

32. Hão de trazer o que me prometeram! Ora, se não!

Correta

COMETÁRIO GERAL (Osmar e Ariane):

A prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira teve principalmente, os livros como pano de fundo e explorou a gramática contextualizada.

De uma maneira geral a prova exigia leitura atenta e capacidade interpretativa.

Professores: Osmar e Ariane

Comentário do Prof. Élio:

Os vestibulandos Expoentes devem ter ficado exultantes ao verem a prova de literatura, afinal eles estavam em condições de gabaritar todas as alternativas. Muitos me disseram que a prova foi fácil. Fácil, é claro, porque eles sabiam os livros. O que aconteceu com a prova? Bem redigida, clara, competente!

Prof. Élio

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha de redação**, a qual **NÃO** deverá ser assinada.
2. Leia e observe atentamente as Propostas **1, 2 e 3**.
3. **Escolha a Proposta** que apresenta o tema sobre o qual você se sente mais bem preparado(a) para discorrer.
4. Evite copiar trechos dos textos apresentados.
5. **Não escreva em versos**, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
6. Não se esqueça de dar um **título** à sua redação.
7. Use caneta com tinta preta ou azul para transcrever seu texto do rascunho para a folha de redação.
8. Redija um texto que tenha no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas.
9. Escreva com letra legível e ocupe todo o espaço das linhas, respeitando os parágrafos.
10. Não serão corrigidas redações escritas a lápis, nem redações na folha de rascunho.

PROPOSTA 1

Considerando a lista das obras literárias indicadas para este vestibular, qual ou quais dos livros desta relação você indicaria para leitura e qual ou quais você não aconselharia? Por quê?
Escreva uma redação expondo argumentos que justifiquem sua escolha.

Comentários Redação - Professora Ariane:

A proposta remete o aluno a construção de uma dissertação argumentativa. O aluno poderia optar pelos livros que escolheria ou não para ler e no desenvolvimento do texto justificar a opção.

Os argumentos poderiam abordar o conhecimento histórico, o ponto de vista do autor, o assunto que captou o interesse do aluno, a maneira como o autor desenvolveu o livro, a criatividade da linguagem entre outros.

PROPOSTA 2

Em um percurso literário, sondando os quatro cantos da Ilha de Santa Catarina, descobri algo mais que bruxas e andando pelos bairros do Brás, Bexiga e Barra Funda, conheci a São Paulo que trocou a sociedade cafeeira pela industrial.

Escreva uma redação baseando-se nas idéias sugeridas pelo parágrafo acima.

Comentários Redação - Professora Ariane:

O aluno poderia optar pelo tipo de texto que estivesse melhor preparado. A retrospectiva, a descrição de um lugar ou região seriam sugestões possíveis. Os aspectos culturais, econômicos e sociológicos que contribuíram na formação de um povo, também poderiam ser abordados.

PROPOSTA 3

A partir da leitura dos trechos de poemas transcritos abaixo, o que você escreveria ao presidente da Organização das Nações Unidas (ONU)?

POEMA A:

[...]
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.”

(MORAES, Vinícius de. A Rosa de Hiroxima. In: *Nova Antologia Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004).

POEMA B:

“Nós merecemos a morte,
porque somos humanos,
e a guerra é feita pelas nossas mãos,
pela nossa cabeça embrulhada em séculos de sombra,
por nosso sangue estranho e instável, pelas ordens
que trazemos por dentro, e ficam sem explicação.”

(MEIRELLES, Cecília. Lamento do Oficial por seu Cavalo Morto. In: *Obra Poética*. 1 ed. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958).

POEMA C:

“Este é tempo de partido,
tempo de homens partidos.
[...]
O poeta
declina de toda responsabilidade
na marcha do mundo capitalista
e com suas palavras, intuições, símbolos e outras armas
promete ajudar
a destruí-lo
como uma pedreira, uma floresta,
um verme.”

(DRUMMOND DE ANDRADE, C. Nosso Tempo. In: *A Rosa do Povo*. Rio de Janeiro: Record, 2004).

Comentários Redação - Professora Ariane:

Depois da leitura dos poemas o aluno deveria refletir sobre a guerra, a promoção da paz, o poder do homem em promover transformações, a necessidade de buscar soluções para problemas dos países capitalistas.

O direcionamento feito ao Presidente da ONU é devido a função da ONU: - promoção da paz mundial e da integração entre os países.

O texto elaborado pelo aluno poderia ser: um manifesto, uma carta, uma crônica argumentativa entre outros com este direcionamento.

FOLHA DE RASCUNHO – REDAÇÃO

TRANSCREVA A REDAÇÃO PARA A FOLHA PRÓPRIA.

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

TÍTULO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha da questão discursiva**, a qual **não deverá ser assinada**.
2. Leia atentamente a questão.
3. Escreva com letra legível, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
4. Use caneta com tinta preta ou azul para transcrever seu texto do rascunho para a folha da questão discursiva.
5. Redija sua resposta utilizando entre 5 (cinco) e 15 (quinze) linhas.
6. Não serão corrigidas respostas escritas a lápis, nem respostas na folha de rascunho.

Leia as citações abaixo e responda à questão proposta.

“Mas muito lhe será perdoado, à TV, pela sua ajuda aos doentes, aos velhos, aos solitários.” (BRAGA, Rubem. *200 crônicas escolhidas*. Rio de Janeiro / São Paulo: Editora Record, 2004, p. 486).

“Sinhô e Sinhá num mês ou dois mês se há de casá!” (LIMA, Jorge de. *Novos Poemas*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1997, p. 03).

“... eu osvi falá que os bugre ero uns bicho brabo...” (CASCAES, Franklin. *O fantástico na Ilha de Santa Catarina*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004, p. 27).

“-... morreu segunda que passou de uma anemia nos rim...” (MACHADO, A. de A. *Brás, Bexiga e Barra Funda*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004, p. 55).

Levando em conta as diferentes formas lingüísticas utilizadas pelos autores na composição de suas obras, **comente sobre a linguagem usada como recurso na construção dos textos**. Para tanto, considere as duas proposições abaixo:

- a) variação lingüística versus erro lingüístico;
- b) funções da linguagem na literatura.

Comentários - Professora Ariane:

A questão discursiva exigia do aluno o conhecimento da variação lingüística, do erro lingüístico e das funções da linguagem.

O candidato poderia abordar a licença poética em confronto com o que é certo ou errado. Através da variação lingüística podemos perceber as características de cada personagem. Outro aspecto é que deveria ser abordado é o conhecimento regional.

FOLHA DE RASCUNHO – QUESTÃO DISCURSIVA

TRANSCREVA A RESPOSTA DA QUESTÃO DISCURSIVA
PARA A FOLHA PRÓPRIA.

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20